



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

REUNIÃO DE DIRETORIA

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 021/2014

Data: **Quarta-feira, 15 de julho de 2014**

Local: **CAU/RJ**

Endereço: **Rua Evaristo da Veiga, 55/21º andar, Centro – Rio de Janeiro.**

Tel.: **(21) 3916-3901**

Horário: **10:30 hs**

Término: **12:30 hs**

1. Verificação do quórum

Após verificação do quórum regimental, deu-se início à Reunião Ordinária de Diretoria.

Presenças:

Diretoria: Sydney Dias Menezes (Presidente), Celso Evaristo (Vice Presidente, Luiz André Vergara (Diretor Adjunto Financeiro), Ilka Beatriz A. Fernandes (Diretora Técnica), Luiz Damião Teixeira da Silva (Diretor Adjunto Técnico).

Coordenadores Convidados: Dayse Góis, Carlos Eduardo Nunes Ferreira, Marcelo Perret

2. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária anterior

A Ata da Reunião foi apreciada e aprovada.

3. Assuntos para discussão / Deliberações

3.1 Implantação de Secretaria para Assistência Técnica às Comissões

A Diretora Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes esclarece que o intuito da reunião é tratar de uma linha administrativa de apoio às Comissões. Justifica que como uma medida de sanar as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

pendencias, a Diretoria decidiu seguir sua sugestão e implementou que as Comissões seriam assessoradas da seguinte forma:

- Comissão de Ética e Disciplina - Dra. Carla Belmonte – Assessoria Jurídica
- Comissão de Ensino e Formação - Dra. Carla Belmonte – Assessoria Jurídica
- Comissão de Exercício Profissional – Andrea Chames - Ouvidoria

O Diretor Luiz André Vergara elucidou que essas medidas foram tomadas temporariamente, devido a preocupação que a Diretoria tem, de nesse momento não poder desequilibrar a instituição com a contratação dos concursados e a manutenção dos funcionários já existentes que deverão ser mantidos por hora.

Desta forma, diante dos fatos, se faz necessário chegar a um acordo de quantos concursados deverão ser chamados e quando serão chamados para que se possa organizar não só financeiramente a demissão dos antigos funcionários, como também a questão de treinamento de novos funcionários.

Sendo assim, visando as áreas de prioridade do Conselho, optou-se por primeiramente organizar as comissões criando uma infraestrutura para elas, para que assim não haja tanta dificuldade para o treinamento dos concursados que serão chamados.

O Conselheiro e Coordenador da Comissão de Ética Profissional Marcelo Perret, acredita que se deve aproveitar os funcionários que ainda estão trabalhando para o Conselho e que nesse período sejam realizadas as modificações necessárias para organizar uma rotina funcional nas comissões



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

para que no futuro, os concursados que serão chamados para assumirem seus cargos já possam encontrar uma estrutura sólida para treinamento da função.

Relata também que na última reunião da Comissão de Ética e Disciplina do CAU/BR foi exigido à todos os CAU/UF que os processos que derem entrada no Conselho, que seja pertinente a esta comissão, deverão ser encaminhados ao CAU/BR um breve relato sobre o processo para ciência. Diante o exposto, para cumprir a exigência do CAU/BR, será necessário a disponibilidade de um funcionário capaz de filtrar os processos, de preferência esteja ligado à assessoria Jurídica, e encaminhá-las ao CAU/BR.

A Conselheira e Subcoordenadora da Comissão de Planejamento e Finanças, Dayse Góis defende que ainda na gestão de 2014 conclua-se as contratações dos 23 concursados, mesmo que para isso seja necessário rever alguns parâmetros colocados no ponto de vista da transição da concomitância das duas equipes, tendo em vista que o concurso foi realizado no primeiro semestre deste ano e que se torna inviável a demora na contratação dos concursados.

Ressalta que esse período não é de implantar novidades que talvez não tenham respaldo na estrutura concursada e sim é tempo de se organizar mutirões para sanar as deficiências existentes. Defende ainda as comissões necessitam de apoio, entretanto questiona a natureza da Assessoria de Apoio às Comissões, pois acredita que cada comissão tem sua peculiaridade e necessidades distintas e a criação de uma Assessoria de Apoio às Comissões não resolverá a questão e desta forma, seria mais viável que cada departamento implemente em sua rotina medidas que poderão contribuir com as Comissões e que as demandas especializadas podem ser terceirizadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

A Diretora Ilka Beatriz Albuquerque Fernandes enfatiza que a Assessoria de Apoio as Comissões que está sendo colocada na estrutura proposta pelo Assessor de Planejamento e na verdade um suporte às Comissões. Ao colocarem a Dra. Carla Belmonte auxiliando as Comissão de Ética e Disciplina e Comissão de Ensino e Formação foi justamente no intuito de garantir a instrução correta dos processos e a Ouvidora Andrea Chames, que é arquiteta e urbanista e também advogada, dando suporte à Comissão de Exercício Profissional para que auxilia no direcionamento dos processos.

Em si tratando do chamamento do concurso, concorda que deva ser realizado gradativamente, de acordo com necessidade de cada setor e ainda defende que alguns cargos de confiança sejam mantidos devido ao conhecimento adquirido dos funcionários que contribuirão para o bom funcionamento deste Conselho.

Quanto a atender as necessidades das Comissões, acredita que de imediato deveriam ser chamados um Assessor Jurídico e dois Assistentes Administrativos para darem o suporte as Comissões.

O Presidente Sydney Menezes esclarece que tem plena ciência que as medidas improvisadas que foram tomadas para sanar as dificuldades das comissões não têm sido muito eficazes tendo em vista que os setores que foram selecionados para assessorarem as comissões já dispõem de uma rotina bastante conturbada e o acúmulo de mais uma função só vem à atrapalhar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

Desta forma é essencial que se decida de que forma pode-se montar uma estrutura de apoio imediata as Comissões e evidentemente fazer uma proposta de reformulação para a próxima gestão.

O Conselheiro e Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina aconselha que de imediato e seguindo o exemplo do CAU/BR, se contrate um advogado para tratar exclusivamente dos assuntos da comissão.

A Conselheira Dayse Góis defende a questão da contratação integral dos concursados até o final do ano. Quanto aos funcionários que serão dispensados, tem que se levar em conta que existem os cargos comissionados que serão mantidos e desta forma estes funcionários deverão não somente treinar os concursados como também participar do mutirão já mencionado anteriormente. Ressalta também que os concursados devem exercer as funções ordinárias até que se passe o período probatório, assim, mantendo o concursado em suas atividades já pré estabelecidas facilita a avaliação final.

A Diretora Ilka Beatriz Albuquerque Fernandez esclarece que não se tem como elaborar estrutura de fluxograma do CAU/RJ (1:09:47)

Extra - Pauta

Assinaturas – Conselheiros Presentes:

Sydnei Dias Menezes - _____

Celso Evaristo - _____

Luiz André Vergara - _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

Ilka Beatriz A. Fernandes - _____

Luiz Damião Teixeira da Silva - _____

Dayse Góis - _____

Marcelo Perret - _____

Carlos Eduardo Nunes Ferreira - _____

Assessora às Comissões e ao Plenário

Iná Dias Moraes - _____